

**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA**



ENSINO

ICA 37-855

**CURRÍCULO MÍNIMO DA 1ª FASE DO
ESTÁGIO DE ADAPTAÇÃO PARA PRAÇAS NA
GRADUAÇÃO DE CABO (EAP-CB).**

2022

MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
DIRETORIA DE ENSINO



ENSINO

ICA 37-855

**CURRÍCULO MÍNIMO DA 1ª FASE DO
ESTÁGIO DE ADAPTAÇÃO PARA PRAÇAS NA
GRADUAÇÃO DE CABO (EAP-CB)**

2022



MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
DIRETORIA DE ENSINO

PORTARIA DIRENS Nº 241/DPE, DE 21 DE JUNHO DE 2022.

Aprova a edição da Instrução que estabelece o “Currículo Mínimo da 1ª Fase do Estágio de Adaptação para Praças na Graduação de Cabo (EAP-CB)” – ICA 37-855.

O **DIRETOR DE ENSINO**, considerando o disposto no Decreto nº 9.077, de 8 de junho de 2017, e no uso das atribuições que lhe conferem o art. 4º, inciso III e art. 9º, inciso XII do Regulamento da Diretoria de Ensino, aprovado pela Portaria nº 683/GC3, de 16 de maio de 2018, resolve:

Art. 1º Aprovar a edição da ICA 37-855 “Currículo Mínimo da 1ª Fase do Estágio de Adaptação para Praças na Graduação de Cabo (EAP-CB)”.

Art. 2º Esta Instrução entra em vigor na data de sua publicação.

Maj Brig Ar SÉRGIO RODRIGUES PEREIRA BASTOS JUNIOR
Diretor de Ensino da Aeronáutica

SUMÁRIO

1	DISPOSIÇÕES PRELIMINARES	7
1.1	<u>FINALIDADE</u>.....	7
1.2	<u>ÂMBITO</u>	7
1.3	<u>CONCEITUAÇÕES</u>.....	7
1.4	<u>LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS</u>	8
2	CONCEPÇÃO ESTRUTURAL DO ESTÁGIO.....	9
3	PERFIL DO ESTAGIÁRIO.....	10
4	FINALIDADE, OBJETIVOS GERAIS E DURAÇÃO DA PRIMEIRA FASE DO EAP-CB	11
4.1	<u>FINALIDADE</u>.....	11
4.2	<u>OBJETIVOS GERAIS</u>	11
4.3	<u>DURAÇÃO DA PRIMEIRA FASE DO EAP-CB</u>.....	11
5	QUADRO GERAL DA PRIMEIRA FASE DO EAP-CB	12
5.1	<u>DESDOBRAMENTO DO QUADRO GERAL</u>	13
6	PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO	29
7	DISPOSIÇÕES GERAIS.....	30
8	DISPOSIÇÕES FINAIS.....	31
	REFERÊNCIAS	32

1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1 FINALIDADE

Esta Instrução tem por finalidade estabelecer o Currículo Mínimo para a 1ª Fase do Estágio de Adaptação para Praças na Graduação de Cabo (EAP-CB).

1.2 ÂMBITO

A presente instrução aplica-se ao Serviço de Recrutamento e Preparo de Pessoal da Aeronáutica (SEREP), às Organizações de Ensino (OE) subordinadas à Diretoria de Ensino (DIRENS) e às demais Organizações Militares (OM) do Comando da Aeronáutica (COMAER) envolvidas nos processos de coordenação e de execução das edições do EAP-CB.

1.3 CONCEITUAÇÕES

1.3.1 CURRÍCULO MÍNIMO (CM)

Documento que estabelece o conteúdo programático mínimo a ser desenvolvido no EAP-CB, fixando as bases para a elaboração do Plano de Unidades Didáticas (PUD).

1.3.2 PLANO DE AVALIAÇÃO (PAVL)

Documento que contém todo o detalhamento da sistemática de Avaliação Pedagógica de Curso, nos cinco campos de avaliação preconizados, a saber: Avaliação do Corpo Discente, da Instrução, do Corpo Docente, dos Meios de Avaliação e do Currículo.

1.3.3 PLANO DE UNIDADES DIDÁTICAS (PUD)

Documento elaborado pelo SEREP que desdobra, detalhadamente, os conteúdos das disciplinas preconizadas no CM do EAP-CB.

1.3.4 ALUNO

Militar matriculado em uma Organização de Ensino, com a finalidade de realizar um curso ou estágio. Também denominado discente, instruendo ou estagiário.

1.3.5 DISCIPLINAS

As disciplinas correspondem ao conjunto de conteúdos programáticos e experiências de aprendizagem didaticamente organizadas em prol da consecução dos objetivos de ensino do curso.

1.4 LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

AAVOT	Acuidade Auditiva, Visual, Olfativa e Tátil
Ap	Aplicação
CAN	Correio Aéreo Nacional
CH	Carga Horária
CM	Currículo Mínimo
Cn	Conhecimento
COMAER	Comando da Aeronáutica
COMGEP	Comando-Geral do Pessoal
Cp	Compreensão
CPM	Código Penal Militar
DCA	Diretriz do Comando da Aeronáutica
DIRENS	Diretoria de Ensino da Aeronáutica
EAP-CB	Estágio de Adaptação para Praças na Graduação de Cabo
FAB	Força Aérea Brasileira
ICA	Instrução do Comando da Aeronáutica
IPT	Instrução Preparatória para o Tiro
NSCA	Norma de Sistema do Comando da Aeronáutica
OE	Organização de Ensino
OM	Organização Militar
PUD	Plano de Unidades Didáticas
QCBCon	Quadro de Cabos da Reserva de 2ª Classe Convocados
RADA	Regulamento de Administração da Aeronáutica
Rc	Resposta Aberta Complexa
RCONT	Regulamento de Continências, Honras, Sinais de Respeito e Cerimonial Militar
RCPGAER	Regulamento do Corpo do Pessoal Graduado da Aeronáutica
RDAER	Regulamento Disciplinar da Aeronáutica
REPROGAER	Regulamento de Promoções de Graduados da Aeronáutica
RISAER	Regulamento Interno de Serviços da Aeronáutica
Rm	Resposta Mecânica
Ro	Resposta Orientada
RUMAER	Regulamento de Uniformes para os Militares da Aeronáutica
SEREP	Serviço de Recrutamento e Preparo de Pessoal da Aeronáutica
SINTAER	Sistema de Inteligência da Aeronáutica
SIPAER	Sistema de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos
SISDE	Sistema de Segurança e Defesa do Comando da Aeronáutica
TMB	Tiro Militar Básico
Va	Valorização

2 CONCEPÇÃO ESTRUTURAL DO ESTÁGIO

2.1 O EAP-CB tem como objetivo adaptar os instruendos às condições peculiares do Serviço Militar e às áreas profissionais em que atuarão no âmbito do COMAER, bem como ao aprimoramento profissional dos integrantes do Quadro de Cabos da Reserva de 2ª Classe Convocados (QCBCon).

2.2 O EAP-CB visa, primordialmente, à incorporação no estagiário de uma mentalidade que o leve a aceitar, com determinação, os postulados básicos da vida militar e pautar seus procedimentos de acordo com eles. Na qualidade de Cabo, deverá impor-se pela lealdade, pelo exemplo e pela capacidade profissional e técnica.

2.3 O EAP-CB está estruturado nos campos geral e militar, com acentuada ênfase na primeira fase do estágio, adaptação à atividade militar, foco desta Instrução de Comando, em que se destacam as seguintes áreas:

- a) Ciências Militares: o estagiário entra em contato com conteúdos e práticas que fundamentam os valores e atitudes próprios da vida militar, incorporando neles os princípios de hierarquia, disciplina, ética, além de conhecimentos relativos à estrutura organizacional militar;
- b) Ciências Aeronáuticas: o estagiário adquire conhecimentos específicos da Aeronáutica necessários ao embasamento cultural e militar;
- c) Ciências da Saúde: o estagiário adquire características de higiene física necessárias ao profissional militar; e
- d) Ciências Sociais Aplicadas: o estagiário adquire conhecimentos relacionados à sociedade e à coletividade, além de desenvolver capacidades voltadas à liderança.

2.4 Durante o desenvolvimento da primeira fase do EAP-CB, além de proporcionar ao militar os ensinamentos próprios do domínio cognitivo e psicomotor, a instrução deve procurar atingir os objetivos do domínio afetivo. Para tanto, os objetivos serão atingidos, sobretudo, por meio da participação do estagiário em experiências de aprendizagem dentro e fora da sala de aula, acrescida de uma orientação efetiva, controle e doutrinação constante por parte dos instrutores.

3 PERFIL DO ESTAGIÁRIO

O estagiário do EAP-CB deve apresentar as seguintes características:

- a) ser brasileiro;
- b) ser voluntário;
- c) ter no mínimo, dezoito anos de idade, na data da incorporação;
- d) não vir a completar quarenta e um anos de idade, até a data da incorporação;
- e) atender aos requisitos previstos no Aviso de Convocação; e
- f) ser selecionado de acordo com as condições estabelecidas pelo Comando Geral do Pessoal da Aeronáutica (COMGEP).

4 FINALIDADE, OBJETIVOS GERAIS E DURAÇÃO DA PRIMEIRA FASE DO EAP-CB

4.1 FINALIDADE

Formar praças na graduação de Cabo (QCBCon), a fim de suprir as necessidades de pessoal para o exercício de funções especializadas, em caráter temporário, de interesse do COMAER.

4.2 OBJETIVOS GERAIS

Proporcionar aos estagiários experiências de aprendizagem que os capacitem a:

- a) desempenhar as funções e atribuições de caráter militar, próprias de um cabo;
- b) demonstrar atitudes compatíveis com a graduação de Cabo, tanto no meio civil como militar; e
- c) executar as tarefas previstas conforme as funções e atribuições da graduação de Cabo, coordenando serviços conforme seu nível de responsabilidade.

4.3 DURAÇÃO DA PRIMEIRA FASE DO EAP-CB

4.3.1 A primeira fase do EAP-CB terá a duração de 54 (cinquenta e quatro) dias corridos, perfazendo uma Carga Horária total de 286 (duzentos e oitenta e seis) tempos e uma Carga Horária real de 256 (duzentos e cinquenta e seis) tempos.

A diferença de 30 (trinta) tempos entre a carga horária real e a carga horária total será utilizada nas seguintes atividades:

- a) atividades de complementação à instrução; e
- b) atividades administrativas e flexibilidade.

4.3.2 O Campo Geral possui uma CH de 08 (oito) tempos e o Campo Militar possui uma CH de 232 (duzentos e trinta e dois) tempos.

5 QUADRO GERAL DA PRIMEIRA FASE DO EAP-CB

CAMPO	ÁREA	DISCIPLINA	CH PARA INST	CH PARA AVAL	CARGA HORÁRIA
GERAL	CIÊNCIAS AERONÁUTICAS	FORÇAS ARMADAS	02	00	02
		HISTÓRIA DA AERONÁUTICA	02	00	02
		SEGURANÇA DE VOO	02	00	02
	CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS	LIDERANÇA	02	00	02
MILITAR	CIÊNCIAS DA SAÚDE	TREINAMENTO FÍSICO MILITAR	32	04	36
	CIÊNCIAS MILITARES	ÉTICA PROFISSIONAL MILITAR	08	00	08
		EDUCAÇÃO CÍVICO MILITAR	11	00	11
		LEGISLAÇÃO MILITAR I	28	04	32
		LEGISLAÇÃO MILITAR II	18	00	18
		LEGISLAÇÃO MILITAR III	12	00	12
		LEGISLAÇÃO DE JUSTIÇA MILITAR	12	00	12
		ORDEM UNIDA	38	04	42
		ARMAMENTO, MUNIÇÃO E TIRO	38	04	42
		SEGURANÇA MILITAR	03	00	03
		HINOS E CANÇÕES	08	00	08
		ATIVIDADE DE CAMPANHA	24	00	24
		TOTAL DO CAMPO GERAL			08
TOTAL DO CAMPO MILITAR			232	16	248
ATIVIDADE DE COMPLEMENTAÇÃO À INSTRUÇÃO			06	00	06
ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS E FLEXIBILIDADE			24	00	24
CARGA HORÁRIA TOTAL			270	16	286

5.1 DESDOBRAMENTO DO QUADRO GERAL**5.1.1 CAMPO GERAL**

CAMPO: GERAL		ÁREA: CIÊNCIAS AERONÁUTICAS	
DISCIPLINA: FORÇAS ARMADAS			
CH PARA INSTRUÇÃO: 02		CH PARA AVALIAÇÃO: 00	CH TOTAL: 02
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) identificar a organização dos Comandos Militares e do Ministério da Defesa (Cn); b) identificar a estrutura e organização da Força Aérea Brasileira, sua missão constitucional e suas atribuições subsidiárias (Cn); c) identificar a estrutura das Forças Armadas, bem como suas missões institucionais (Cn); d) descrever a divisão territorial do Brasil em tempo de paz (Cn); e) identificar as normas gerais para a organização, o preparo e emprego das Forças Armadas (Cn); e f) identificar as Unidades Operacionais da FAB, bem como suas capacidades e vetores aéreos (Cn).			
EMENTA: 1) Organização das Forças Armadas: Ministério da Defesa, Comando da Marinha, Comando do Exército e Comando da Aeronáutica. 2) Emprego das Forças Armadas: missões institucionais e subsidiárias; estrutura da zona de defesa e divisão territorial. 3) Doutrina básica da FAB: capacidades essenciais da Força Aérea; tarefas básicas. 4) Unidades Operacionais da FAB: unidades aéreas e suas aeronaves; unidades de segurança e defesa.			

CAMPO: GERAL		ÁREA: CIÊNCIAS AERONÁUTICAS	
DISCIPLINA: HISTÓRIA DA AERONÁUTICA			
CH PARA INSTRUÇÃO: 02		CH PARA AVALIAÇÃO: 00	CH TOTAL: 02
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) relatar as necessidades, os princípios, os fatos e as circunstâncias que nortearam a criação e o desenvolvimento do Ministério da Aeronáutica (Cn); b) descrever os benefícios trazidos pelo Correio Aéreo Nacional (CAN) à Nação Brasileira (Cn); c) relatar os principais feitos da Força Aérea em campanhas no exterior (Cn); d) identificar as principais personalidades da Aviação Brasileira (Cn); e) identificar as etapas marcantes e os avanços tecnológicos da Indústria Aeronáutica Brasileira (Cn); e f) valorizar o conhecimento e a divulgação da história da Força Aérea como meio de manutenção da sua tradição e de seus ideais (Va). EMENTA: 1) História da Aviação no Brasil: formação do pensamento aeronáutico brasileiro; evolução das aviações militares no Brasil e a criação do Ministério da Aeronáutica; história da indústria aeronáutica; personalidades da aviação brasileira. 2) CAN: histórico, estrutura e missão. 3) Atuação da FAB em Campanha no Exterior (1º Grupo de Caça na 2ª Guerra Mundial): histórico e fatos relevantes.			

CAMPO: GERAL		ÁREA: CIÊNCIAS AERONÁUTICAS	
DISCIPLINA: SEGURANÇA DE VOO			
CH PARA INSTRUÇÃO: 02		CH PARA AVALIAÇÃO: 00	CH TOTAL: 02
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) citar os componentes da estrutura e normas de funcionamento do Sistema de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (SIPAER) (Cn); b) identificar como se processa a segurança das áreas e equipamentos de aviação (Cn); e c) valorizar a necessidade de uma constante observância da prevenção de acidentes aeronáuticos (Va).			
EMENTA: 1) Segurança na Aviação: segurança de voo. 2) Segurança em áreas de operações das aeronaves.			

CAMPO: GERAL		ÁREA: CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS	
DISCIPLINA: LIDERANÇA			
CH PARA INSTRUÇÃO: 02		CH PARA AVALIAÇÃO: 00	CH TOTAL: 02
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) conceituar liderança (Cn); b) identificar os tipos e técnicas de chefia (Cn); e c) citar as características de um líder (Cn).			
EMENTA: 1) Chefia: conceituações; tipos de chefia; características da chefia. 2) Liderança: conceituações; tipos de liderança; características do líder; liderança militar.			

CAMPO: MILITAR		ÁREA: CIÊNCIAS DA SAÚDE	
DISCIPLINA: TREINAMENTO FÍSICO MILITAR			
CH PARA INSTRUÇÃO: 32		CH PARA AVALIAÇÃO: 04	CH TOTAL: 36
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) executar exercícios que desenvolvam o condicionamento físico (Rm); b) praticar exercícios aeróbicos e anaeróbicos (Ro); c) participar de jogos coletivos (Rc); d) reconhecer a importância da atividade física para o desenvolvimento físico e mental (Va); e) valorizar a prática de atividade física diária (Va); e f) desenvolver o hábito da atividade física (Va).			
EMENTA: 1) Educação Física Militar: atividades aeróbicas; atividades anaeróbicas; prática de jogos desportivos.			

CAMPO: MILITAR		ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES	
DISCIPLINA: ÉTICA PROFISSIONAL MILITAR			
CH PARA INSTRUÇÃO: 08		CH PARA AVALIAÇÃO: 00	CH TOTAL: 08
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) identificar a listagem de atos internacionais relativos aos direitos humanos, dos quais o Brasil é signatário (Cn); e b) apontar os aspectos mais relevantes à preparação dos militares das forças armadas, para o cumprimento das missões constitucionais, relativos às convenções internacionais que tratam dos direitos e deveres do homem e das liberdades fundamentais (Cn).			
EMENTA: 1) LEGISLAÇÃO INTERNACIONAL DOS DIREITOS HUMANOS: atos internacionais (Declaração Universal dos Direitos do Homem, Convenção Americana sobre Direitos Humanos - Pacto de São José, Convenção sobre a Proteção dos Direitos do Homem e Liberdades Fundamentais, Convenção Relativa ao Estatuto dos Refugiados, Protocolo sobre Estatuto dos Refugiados, Convenção Internacional sobre a eliminação de todas as formas de Discriminação Racial, Convenção contra a tortura e outros tratamentos ou penas cruéis, desumanos ou degradantes, Convenção Interamericana para prevenir e punir a tortura, Convenção Interamericana sobre o Desaparecimento Forçado de Pessoas, Convenção Internacional para a Proteção de todas as Pessoas contra o Desaparecimento Forçado, Pacto Internacional sobre Direitos Cíveis e Políticos, Declaração dos Direitos da Criança, Convenção sobre a Eliminação de todas as Formas de Discriminação Contra as Mulheres).			

CAMPO: MILITAR		ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES	
DISCIPLINA: EDUCAÇÃO CÍVICO MILITAR			
CH PARA INSTRUÇÃO: 11		CH PARA AVALIAÇÃO: 00	CH TOTAL: 11
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: <ul style="list-style-type: none">a) valorizar as características da profissão militar (Va);b) identificar os principais dispositivos constitucionais, sob a forma de princípios de direito, relativos aos militares (Cp);c) compreender a importância das Forças Armadas para um país (Cp);d) compreender a importância, fundamentos e implicações dos conceitos de hierarquia e disciplina nas Forças Armadas (Cp);e) valorizar a importância da aplicação dos conceitos relativos aos valores e deveres militares (Va);f) valorizar a importância da aplicação dos preceitos da ética militar (Va);g) compreender a importância e as implicações de responsabilidades previstas nos diversos regulamentos militares (Cp); eh) identificar os pontos comuns e as principais diferenças entre as legislações que protegem o cumprimento do dever militar (RDAER e CPM) (Cp).			
EMENTA: <p>1) A Profissão Militar. 2) O Militar e a Constituição. 3) Papel e importância das Forças Armadas. 4) Hierarquia e Disciplina: conceitos, fundamentos e implicações. 5) Valores e Deveres Militares (Arts. 27 e 31 do Estatuto dos Militares): conceitos e implicações. 6) Preceitos da Ética Militar (art. 28 do Estatuto dos Militares): conceitos, fundamentos e implicações. 7) Responsabilidade, dedicação e comprometimento: conceitos e implicações frente aos regulamentos militares. 8) Princípios da Disciplina Militar.</p>			

CAMPO: MILITAR		ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES	
DISCIPLINA: LEGISLAÇÃO MILITAR I			
CH PARA INSTRUÇÃO: 28		CH PARA AVALIAÇÃO: 04	CH TOTAL: 32
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) identificar a legislação comum às Forças Armadas e a específica do COMAER, bem como seus conteúdos básicos (Cn); b) localizar na legislação específica do COMAER artigos nos quais se enquadrem assuntos e situações dadas (Cp); c) aplicar, na vida cotidiana, no que couber, os preceitos contidos na legislação comum às Forças Armadas e na específica do COMAER (Ap); e d) valorizar a importância do conhecimento e atualização constante quanto à legislação comum às Forças Armadas e específicas do Comando da Aeronáutica, para um desempenho eficaz, no seu âmbito profissional militar (Va).			
EMENTA: 1) Continências, Honras, Sinais de Respeito e Cerimonial Militar das Forças Armadas (RCONT): sinais de respeito, continência e apresentação; continência da tropa, da guarda e da sentinela; hinos, bandeiras, insígnias, distintivos e estandartes; honras militares. 2) Regulamento Disciplinar da Aeronáutica (RDAER): princípios gerais de disciplina; das transgressões disciplinares; das punições disciplinares; competência e jurisdição; parte disciplinar, pedido de reconsideração, representação, recompensa e reabilitação. 3) Regulamento de Uniformes para os Militares da Aeronáutica (RUMAER): uniformes. 4) Regulamento Interno de Serviços da Aeronáutica (RISAER): atividades de rotina da OM; situações especiais; situação do pessoal e afastamentos; retratos, bandeira nacional e bandeiras - insígnias.			

CAMPO: MILITAR		ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES	
DISCIPLINA: LEGISLAÇÃO MILITAR II			
CH PARA INSTRUÇÃO: 18		CH PARA AVALIAÇÃO: 00	CH TOTAL: 18
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) identificar a legislação específica do COMAER e o seu conteúdo básico (Cn); b) localizar na legislação específica do COMAER artigos nos quais se enquadrem assuntos e situações dadas (Cp); c) aplicar, na vida cotidiana, no que couber, os preceitos contidos na legislação específica do COMAER (Ap); e d) valorizar a importância do conhecimento e atualização constante quanto à legislação específica do COMAER, para um desempenho eficaz, no seu âmbito profissional militar (Va).			
EMENTA: 1) Estatuto dos Militares: do ingresso nas forças armadas e da hierarquia e da disciplina; do cargo e das funções militares; das obrigações e deveres dos militares; dos direitos e prerrogativas dos militares; das situações diversas. 2) Regulamento do Corpo do Pessoal Graduado da Aeronáutica (RCPGAER). 3) Regulamento de Promoções de Graduados da Aeronáutica (REPROGAER). 4) Lei do Serviço Militar e seu Regulamento: conceitos, características e recrutamento; isenções, débito, prorrogação, interrupção, reserva e certificados; direitos e deveres.			

CAMPO: MILITAR		ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES	
DISCIPLINA: LEGISLAÇÃO MILITAR III			
CH PARA INSTRUÇÃO: 12		CH PARA AVALIAÇÃO: 00	CH TOTAL: 12
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) identificar a legislação comum às Forças Armadas e a específica do COMAER, bem como seus conteúdos básicos (Cn); b) localizar na legislação específica do COMAER artigos nos quais se enquadrem assuntos e situações dadas (Cp); c) aplicar, na vida cotidiana, no que couber, os preceitos contidos na legislação comum às Forças Armadas e na específica do COMAER (Ap); e d) valorizar a importância do conhecimento e atualização constante quanto à legislação comum às Forças Armadas e específicas do COMAER, para um desempenho eficaz, no seu âmbito profissional militar (Va).			
EMENTA: 1) Correspondências e Atos Oficiais do COMAER (NSCA 10-2): regras gerais para elaboração de documentos; elaboração de documentos e atos administrativos. 2) Cerimonial Militar do Comando da Aeronáutica (ICA 908-1). 3) Acesso a Documentos Sigilosos: documentos públicos sigilosos. 4) Lei de Remuneração dos Militares: remuneração do militar da ativa e na inatividade. 5) Lei da Pensão Militar: pensão militar, contribuintes e não-contribuições; beneficiários e habilitação. 6) Regulamento de Administração da Aeronáutica (RADA): recursos materiais, movimentação, alienação, arrolamento e conservação do patrimônio; responsabilidades, casos fortuitos e motivos de força maior, danos e imputações.			

CAMPO: MILITAR		ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES	
DISCIPLINA: LEGISLAÇÃO DE JUSTIÇA MILITAR			
CH PARA INSTRUÇÃO: 12	CH PARA AVALIAÇÃO: 00	CH TOTAL: 12	
<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <p>a) enunciar o sistema de penas previsto na lei penal e a extinção da punibilidade (Cn);</p> <p>b) identificar os preceitos fundamentais do Direito Penal Militar (Cn);</p> <p>c) diferenciar o crime militar próprio do crime militar impróprio, bem como diferenciar o crime da transgressão disciplinar (An);</p> <p>d) apontar as peculiaridades da Lei Penal Militar com relação ao Direito Penal comum (Cn);</p> <p>e) identificar as penas principais e acessórias previstas no Código Penal Militar (Cp); e</p> <p>f) enunciar os crimes militares em tempo de paz elencados na Parte Especial do Código Penal Militar (Cn).</p> <p>EMENTA:</p> <p>1) Direito Penal Militar: preceitos fundamentais do Direito Penal Militar; crime propriamente e impropriamente militar; peculiaridades da Lei Penal Militar, em relação ao crime comum; penas principais e penas acessórias; crimes militares em tempo de paz.</p>			

CAMPO: MILITAR	ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES	
DISCIPLINA: ORDEM UNIDA		
CH PARA INSTRUÇÃO: 38	CH PARA AVALIAÇÃO: 04	CH TOTAL: 42
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) identificar as vozes de comando e os toques de corneta correspondentes (Rm); b) praticar exercícios de ordem unida desarmada, a pé firme e em movimento (Rm); c) praticar exercícios adequados ao desenvolvimento da postura, corpo, reflexos e vivacidade (Ap); d) fazer parte de formaturas e solenidades como integrante de tropa (Rc); e) comandar tropa e fração de tropa (Rc); e f) valorizar a ordem unida como meio eficaz de desenvolvimento e demonstração de espírito de corpo, disciplina e organização (Va).		
EMENTA: 1) Conceitos básicos: objetivo da ordem unida, ordem unida e disciplina e fases da instrução; conceituações; comandos e meios de comando. 2) Instrução individual sem arma: condições de execução, posições, passos, marchas e voltas. 3) Instrução Coletiva: formações, formaturas e deslocamentos.		

CAMPO: MILITAR		ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES	
DISCIPLINA: ARMAMENTO, MUNIÇÃO E TIRO			
CH PARA INSTRUÇÃO: 38		CH PARA AVALIAÇÃO: 04	CH TOTAL: 42
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) conhecer as principais armas de porte e portáteis adotadas, atualmente, pela FAB (Cn); b) identificar as características, princípios de funcionamento e aplicação das armas de porte adotadas pela FAB (Cp); c) identificar a munição adequada para os vários tipos de armas de porte e portáteis (Cp); d) identificar os termos técnicos utilizados na instrução de tiro (Cp); e) identificar os procedimentos a serem adotados em situações de avarias, extravio e roubo de armas e munições (Cp); f) aplicar as normas de segurança com a arma e no estande de tiro (Ap); g) executar exercícios de tiro de acordo com o "Programa de Instrução de Tiro" preconizado pelo COMAER (Rm); e h) valorizar a responsabilidade atribuída ao Cabo, quanto ao porte e uso adequado e judicioso do armamento individual (Va).			
EMENTA: 1) Instrução Geral do Tiro: noções gerais sobre armas de fogo e munições; classificação e termos técnicos; noções de balística externa; procedimentos de segurança; características técnicas, grupo de desmontagem/montagem e acessórios e ciclos de funcionamento (municar, alimentar, carregar, travar/destravar, descarregar, retirar o carregador e desmunicar); procedimentos em caso de avarias, extravio ou de roubo; noções gerais de conservação e limpeza. 2) Instrução Preparatória para o Tiro (IPT) com a pistola 9 mm: apresentação da arma, características e principais componentes; procedimentos de manuseio, montagem e desmontagem, manutenção e limpeza; regras de segurança; panes mais comuns e medidas para saná-las; fundamentos do tiro (posição/postura, respiração, acionamento do gatilho, visada e empunhadura); procedimentos no estande para o TMB (conduta do instrutor e do aluno, dinâmica da atividade, tipo de alvo, avaliação, comandos e procedimentos em caso de incidente/acidente). 3) Tiro Militar Básico (TMB) com pistola 9 mm: <i>briefing</i> inicial; tiro prático.			

CAMPO: MILITAR		ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES	
DISCIPLINA: SEGURANÇA MILITAR			
CH PARA INSTRUÇÃO: 03		CH PARA AVALIAÇÃO: 00	CH TOTAL: 03
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) identificar as normas gerais ligadas à segurança das instalações (Cp); b) identificar as principais normas do Sistema de Segurança e Defesa do Comando da Aeronáutica (SISDE) e do Sistema de Inteligência da Aeronáutica (SINTAER) (Cp); e c) reconhecer a importância de uma constante observância das normas de segurança em todos os setores (Va).			
EMENTA: 1) Segurança das Instalações: conceituação, segurança, defesa, vigilância, proteção, prevenção, edificações, instalações e equipamentos. 2) Instalações vitais: aeronaves, paióis, suprimento de água e de víveres, comunicações, geradores, combustíveis e armazéns. 3) SINTAER: organização e subordinação; importância da classificação de assuntos sigilosos; acesso a documentos sigilosos; medidas gerais de segurança criptográfica; áreas sigilosas e material sigiloso. 4) Sistema de Segurança e Defesa.			

CAMPO: MILITAR		ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES	
DISCIPLINA: HINOS E CANÇÕES			
CH PARA INSTRUÇÃO: 08		CH PARA AVALIAÇÃO: 00	CH TOTAL: 08
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) cantar hinos e canções (Ap); e b) valorizar os hinos e canções nacionais e das Forças Armadas (Cn).			
EMENTA: 1) Hinos: Hino Nacional; à Bandeira; da Independência; do Aviador. 2) Canções: Canção Bandeirantes do Ar; do Especialista; da Infantaria da Aeronáutica; do Expedicionário; da Intendência; Fibra de Herói; Eterno Herói; do 1º Grupo de Aviação de Caça (Senta-Pua).			

CAMPO: MILITAR		ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES	
DISCIPLINA: ATIVIDADE DE CAMPANHA			
CH PARA INSTRUÇÃO: 24		CH PARA AVALIAÇÃO: 00	CH TOTAL: 24
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:			
<p>a) empregar as técnicas individuais básicas para o combate (Ap);</p> <p>b) executar, em campanha, as técnicas, táticas e procedimentos básicos empregados pelo combatente terrestre (Rc);</p> <p>c) executar os procedimentos e técnicas de sobrevivência na selva para resguardar-se das adversidades climáticas ou de situações hostis (Rc);</p> <p>d) valorizar a capacidade individual de liderança e o desenvolvimento dos atributos essenciais para a sobrevivência após um acidente aéreo em ambiente de selva (Va);</p> <p>e) valorizar a importância do treinamento físico militar como fundamento do desempenho ideal em situação de combate (Va);</p> <p>f) valorizar a necessidade da manutenção orgânica do armamento em campanha (Va); e</p> <p>g) valorizar a tenacidade, a rusticidade, o espírito de corpo e a organização como qualidades fundamentais nas atividades de campo (Va).</p>			
EMENTA:			
<p>1) Aprestamento Individual: composição dos fardos; preparação, cuidados e limpeza do equipamento e do armamento. 2) O Terreno: conhecimento e nomenclatura do terreno; valor militar dos acidentes e interpretação de indícios; avaliação de distâncias; descoberta e designação de alvos e objetivos. 3) Progressão no Terreno: processos de progressão; utilização de cobertas e abrigos; utilização do terreno para observar, atirar e progredir. 4) Navegação Terrestre: processo expedito de orientação; escalas, direção e azimute; emprego da bússola; técnicas de navegação; aferição de passos; pista de navegação terrestre diurna e noturna. 5) Proteção do Combatente: saúde e higiene em campanha; camuflagem. 6) Missões Individuais: o vigia e o esclarecedor. 7) Marchas a Pé: preparação individual para as marchas; execução das marchas. 8) Estacionamentos: formas de estacionamento; escolha, higiene e segurança dos locais de estacionamento. 9) Primeiros Socorros: noções básicas e técnicas de imobilização em campanha; salvamento de afogados; transporte de feridos; animais peçonhentos. 10) Maneabilidade para o Combate: acuidade auditiva, visual, olfativa e tátil (AAVOT); silenciamento de sentinelas; nós e amarrações; transposição de obstáculos. 11) Noções de Sobrevivência: ações imediatas, ações subsequentes, conservação da saúde e processos de sinalização (Kit); construção de abrigos; obtenção de água e de fogo; obtenção de alimentos de origem vegetal e animal; armadilhas para caça e pesca; exercício prático.</p>			

6 PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

Os procedimentos de avaliação para o estágio EAP-CB serão detalhados em Plano de Avaliação específico.

7 DISPOSIÇÕES GERAIS

As Atividades de Complementação à Instrução deverão ser planejadas conforme carga horária prevista, critérios pedagógicos e administrativos de cada SEREP ou OM designada para a execução do estágio.

8 DISPOSIÇÕES FINAIS

Os casos não previstos nesta Instrução serão submetidos ao Diretor de Ensino da Aeronáutica.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Comando-Geral de Pessoal. Centro de Documentação da Aeronáutica. Normas de Sistema da Aeronáutica (NSCA) 5-1, de 23 NOV 2011. Normas de Sistema que disciplina o processo de confecção, controle e numeração de publicações oficiais do Comando da Aeronáutica. **Boletim do Comando da Aeronáutica** nº 225, de 29 NOV 2011.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Comando-Geral de Pessoal. Centro de Documentação da Aeronáutica. Normas de Sistema da Aeronáutica (NSCA) 10-2, de 1º MAIO 2019. Normas de Sistema que dispõe sobre Correspondência e Atos Oficiais do Comando da Aeronáutica. **Boletim do Comando da Aeronáutica** nº 72, de 02 MAIO 2019.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Departamento de Ensino da Aeronáutica. Instrução do Comando da Aeronáutica - ICA 37-4, de 18 JUN 2012. Instrução referente à Elaboração e Revisão de Currículos Mínimos. **Boletim do Comando da Aeronáutica** nº 119, de 22 JUN 2012.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Estado-Maior da Aeronáutica. Manual do Comando da Aeronáutica (MCA) 10-3, de 14 ABR 2003. Manual de Abreviaturas, Siglas e Símbolos da Aeronáutica. **Boletim do Comando da Aeronáutica** nº 74, de 22 ABR 2003.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Estado-Maior da Aeronáutica. Manual do Comando da Aeronáutica (MCA) 10-4, de 30 JAN 2001. Glossário da Aeronáutica. **Boletim do Comando da Aeronáutica**.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Gabinete do Comandante da Aeronáutica. Comando-Geral do Pessoal. Instrução do Comando da Aeronáutica (ICA) 39-26, de 17 MAIO 2022. Instrução Reguladora do Quadro de Cabos da Reserva de 2ª Classe Convocados. **Boletim do Comando da Aeronáutica** nº 93, de 19 MAIO 2022.